

APTIDÃO FÍSICA E MOTIVAÇÃO EM ESCOLARES ENTRE 11 E 14 ANOS

ZANCHIN, L.; SARTORI, R.
Faculdade da Serra Gaúcha – FSG
lucizanchin@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo geral identificar o desempenho da aptidão física e o perfil motivacional nas aulas de Educação Física entre meninos e meninas com idades entre 11 e 14 anos em uma escola municipal da cidade de Farroupilha-RS. Participam deste estudo 121 escolares, sendo 58 meninos e 63 meninas. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário de motivação o PMQ-Participation Motivation Questionarie desenvolvido por Gill, Gross e Huddleston (1983), e também três testes para verificar a aptidão física retirados do PROESP (1994), o teste do quadrado, teste do salto horizontal e o teste dos 20 metros. Os perfis de motivação se apresentaram elevados em todas as categorias investigadas. No entanto, para a análise é importante ressaltar as diferenças de comportamento motivacional entre meninos e meninas. Neste sentido percebe-se que os meninos apresentam resultados mais elevados em todas as categorias investigadas quando comparados os dados com as meninas. Ao comparar o desempenho de aptidão física nos testes realizados com meninos e meninas pode-se perceber que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para um $p < 0,001$ em todos os três testes indicando um desempenho superior para os meninos nesta comparação. Uma hipótese para este desempenho muito superior por parte dos meninos se deve ao fato de estes estarem sempre ligados a alguma atividade física seja ela na escola ou em qualquer outro ambiente. O desempenho das meninas deixa uma grande preocupação, ressaltando uma maior atenção com os níveis de aptidão física por parte dos profissionais de Educação Física que estão interligados com eles, para assim ocorrer um aprimoramento e incentivo para busca de uma vida ativa. Ainda com relação aos resultados dos testes de aptidão física, pode-se perceber que ambos os sexos estão abaixo de um índice favorável com relação à tabela normativa proposta no PROESP, já que grande parte dos resultados encontrados foram classificados com nível fraco e muito fraco. Desta forma concluiu-se em nosso estudo que apesar da motivação estar com o perfil bastante elevado, o teste de aptidão física apresentou resultados muito baixos, levando em conta que os alunos avaliados não foram influenciados pelo perfil de motivação para com as aulas de Educação Física nos testes do PROESP. Nesse sentido recomenda-se atenção em relação aos níveis de aptidão física dos escolares, sobretudo para as meninas e que sejam feitas intervenções nas aulas de Educação Física onde possam aprimorar as aptidões físicas para com isso trazerem benefícios para sua saúde de modo que mesmo após a fase escolar possam estar cientes da importância que a atividade física proporciona para as pessoas.

Palavras-chave: PROESP, Aptidão Física, Motivação, Perfil.